O truque do logarítmo:

A expansão em série de Taylor-McLaurin da função $f\left(x\right)=\ln\left(1+x\right)$ pode ser feita notando que $f\left(0\right)=\ln\left(1\right)=0$, e $f'(x)=\left(1+x\right)^{-1}$. As derivadas de ordem superior a um podem ser facilmente calculadas usando: $f^{(k)}(x)=\frac{d^{(k-1)}}{dx^{k-1}}(1+x)^{-1}=(-1)^{k-1}(k-1)!(1+x)^{-k}$, para obter $f^{(k)}(0)=(-1)^{k-1}(k-1)!$. Desse resultado mostramos que:

$$Ln(1+x) = \sum_{k=1}^{\infty} \frac{(-1)^{k-1}(k-1)!}{k!} x^k = \sum_{k=1}^{\infty} \frac{(-1)^{k-1}x^k}{k} = x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} + \dots$$

e:

$$Ln(1-x) = \sum_{k=1}^{\infty} \frac{(-1)^{k-1}(k-1)!}{k!} (-x)^k = -\sum_{k=1}^{\infty} \frac{x^k}{k} = -\left[x + \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} + \frac{x^4}{4} + \dots\right].$$

O truque do logarítimo é muito útil em casos em que a convergência da série de Taylor é problemática. Suponha o caso da função $f(x) = (1+x)^{-n}$, com x << 1 mas n >> 1. Melhor dizendo, com $x \to 0$ e $n \to \infty$. Se fizermos a expansão de Taylor-McLaurin para esta função, obteremos:

$$f(y) = 1 - ny + \frac{n(n+1)y^2}{2} - \frac{n(n+1)(n+2)y^3}{6} + \dots \approx 1 - ny + \frac{1}{2}(ny)^2 - \frac{1}{6}(ny)^3 + \dots$$

Cuja convergência depende se o produto ny é maior ou menor do que 1. Em lugar de fazer a expansão direta da função vamos expandir seu logaritmo na forma: $Ln\left(1+y\right)^{-n}=-nLn\left(1+y\right)=-n\{y-\frac{y^2}{2}+\frac{y^3}{3}+\ldots\}, \text{ que não apresenta problemas de convergência para } y \mid <1. \text{ Agora retorna-se à função inicial para reescreve-la como}$ $f\left(y\right)=e^{-n(y-\frac{y^2}{2}+\frac{y^3}{3}-\ldots)}.$

Teorema Central do Limite e o truque do logarítmo:

Agora vamos tomar uma variável aleatória $z=x_1+x_2+\cdots+x_n$ dada pela adição de n v.a. independentes no limite $n\to\infty$. Sabemos que $\varphi_z(t)=\varphi_1(t)\varphi_2(t)\cdots\varphi_n(t)$. Note que se as v.a. fossem, além de independentes, idênticas [i.i.d.], teríamos $\varphi_z(t)=\left[\varphi_1(t)\right]^n$, um caso semelhante ao utilizado no truque do logarítmo. Também sabemos que $\varphi_i(0)=1$ e que $\left|\varphi_i(t)\right|\le 1$. Um número menor do que 1 elevado à uma potência muito alta tende a zero. Mas não em t=0 porque $1^n=1$ $\forall n$, o que significa que a função $\varphi_z(t)=\left[\varphi_1(t)\right]^n$ se torna concentrada em torno de t=0, caindo a zero para fora desse intervalo. Com isso podemos fazer uma expansão em série de Taylor-McLaurin da função característica, mas usando o truque do logarítmo, $\ln\left[\varphi_z(t)\right]=n\ln\left[\varphi_1(t)\right]$. Mas essa é a expansão dos cumulantes $\ln\varphi(t)=\sum_{k=0}^\infty\frac{t^k c_k}{k!}t^k$. Se as v.a. não são idênticas a expansão em Taylor agora será dada por $\varphi_z(t)=e^{\frac{e^{-\frac{t}{k}t^k}}{k!}\sum_{j=0}^n c_{k,j}}$.

Teorema Central do Limite:

Truncando a expansão até segunda ordem em $\varphi_z(t) = e^{\sum_{k=0}^{r} \frac{r^{r}}{k!} \sum_{j=0}^{r} c_{k,j}}$ temos $\varphi_z(t) \cong e^{it \sum_{j=0}^{n} c_{1,j} - \frac{t^2}{2} \sum_{j=0}^{n} c_{2,j}}$. Mas $c_{1j} = \mu_j$ e $c_{2j} = \sigma_j^2$, logo $\varphi_z(t) = e^{it \sum_{j=0}^{n} \mu_j - \frac{t^2}{2} \sum_{j=0}^{n} \sigma_j^2}$ que é a função característica de uma normal com $\mu = \sum_j \mu_j$ e $\sigma^2 = \sum_j \sigma_j^2$. Se as variáveis são independentes e idênticas [i.i.d.] então $\mu = n\mu_1$ e $\sigma^2 = n\sigma_1^2$ e a distribuição tende para uma normal com $\mu = n\mu_1$ e $\sigma^2 = n\sigma_1^2$. Então notamos que a variável $z = x_1 + x_2 + \dots + x_n$ tem esperança $E\left[z\right] = n\mu$ e desvio padrão $\sigma_z = \sqrt{n} \ \sigma$, ambos crescendo com n.

Vamos usar agora $\overline{x}=\frac{1}{n}\big(x_1+x_2+\cdots+x_n\big)$ em lugar de $z=x_1+x_2+\cdots+x_n$. Note que nesse caso $\overline{x}=\frac{z}{n}$, $\frac{d\,\overline{x}}{dz}=\frac{1}{n}$ e $z=n\,\overline{x}$, portanto a nova fdp será $f\left(\overline{x}\right)=nf\left(n\overline{x}\right)$ e a nova função característica será:

$$\varphi_{\overline{x}}(t) = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{i\,\overline{x}\,t} n\, f(n\,\overline{x}) d\,\overline{x} = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{i\,n\,\overline{x}\,\frac{t}{n}} f(n\,\overline{x}) dn\,\overline{x} = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{i\,u\,\frac{t}{n}} f(u) du = \varphi_{z}\left(\frac{t}{n}\right)$$

Nesse caso a função caracetrística da distribuição da média será dada por:

$$\varphi_{\bar{x}}(t) = e^{it\left(\frac{1}{n}\sum_{j=0}^{n}\mu_{j}\right) - \frac{t^{2}}{2}\left(\frac{1}{n^{2}}\sum_{j=0}^{n}\sigma_{j}^{2}\right)}$$

Que é a função característica da Normal $\varphi_{\bar{x}}(t) = e^{i\mu t - \frac{\sigma^2 t^2}{2}}$, com $\mu = \frac{1}{n}\sum_j \mu_j$ e

$$\sigma=rac{1}{n}\sqrt{\sum_j\sigma_j^2}$$
 . Note que se as v.a. são iid então $\mu=\mu_j$ e $\sigma=rac{\sigma_j}{\sqrt{n}}$. Agora e esperança fica parada

e o desvio padrão vai diminuindo com o aumento de $\it n$. Para manter os dois parados fazemos a última

mudança de variável
$$z_p=rac{\overline{x}-\mu}{\sigma}$$
, $rac{dz_p}{d\,\overline{x}}=rac{1}{\sigma}$ e $\overline{x}=\sigma z_p+\mu$, logo

 $f\left(z_{p}\right) = \sigma f_{\overline{x}}\left(\sigma z_{p} + \mu\right)$ e a nova função característica será dada por:

$$\varphi_{z_{p}}(t) = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{iz_{p}t} \sigma f_{\overline{x}}(\sigma z_{p} + \mu) dz_{p} = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{iz_{p}t} \sigma f_{\overline{x}}(\sigma z_{p} + \mu) d(\sigma z_{p} + \mu) =$$

$$= \int_{-\infty}^{+\infty} e^{i(w-\mu)\frac{t}{\sigma}} f_{\overline{x}}(w) dw = e^{-i\mu\frac{t}{\sigma}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{iw\frac{t}{\sigma}} f_{\overline{x}}(w) dw$$

Ou seja
$$\varphi_{z_p}(t) = e^{-i\mu\frac{t}{\sigma}}\varphi_{\overline{x}}\left(\frac{t}{\sigma}\right) = e^{-i\mu\frac{t}{\sigma}}e^{i\mu\frac{t}{\sigma}-\frac{\sigma^2}{2}\frac{t^2}{\sigma^2}} = e^{-\frac{t^2}{2}}$$
 que é a função

característica da distribuição Normal padrão N(0,1).

A melhor forma, portanto, de especificar o Teorema Central do Limite é afirmando que:

Se x_j e $x_{k\neq j}$ são independentes, $E\left[x_j\right]=\mu_j$ e $V\left[x_j\right]=\sigma_j$ existem e são finitos então a v.a.:

$$z_p = \frac{\sum_{j} (x_j - \mu_j)}{\sqrt{\sum_{j} \sigma_j^2}} \rightarrow N(0,1)$$

Note que não foi necessário que as v.a. fossem idênticas ou que sigam uma distribuição normal mas apenas que a média seja feita em um número muito grande de v.a.s.

Se as v.a.s são iid então:

$$z_p = \frac{\sum (x_j - \mu)}{\sqrt{n} \sigma} \rightarrow N(0,1)$$

Cuidados com o Teorema Central do Limite.

Primeiro cuidado é em relação as condições de validade do teorema: momentos de ordem 1 e 2 finitos. Se o momento de ordem for infinito então o teorema pode falhar. Veremos o que ocorre com as ditribuições estáveis, ou distribuições de Lévy mais adiante.

Entretanto, mesmo no caso em que a variância é finita, garantindo a validade do teorema, cuidados extras são necessários para o comportamento das caudas. Note que o TCL depende da validade da expansão dos cumulantes, que truncamos na ordem 2. Isso significa que a região central, próxima do pico, vai coincidir com a Normal, mas essa aproximação vai se tornando pior nas caudas, bem longe do pico. No limite de $n \to \infty$ o teorema é 100% válido, mas dado um número grande n mas finito, a

região de validade é um função de n que vai com $n^{2/3}$ se a skewness é diferente de zero ou $n^{3/4}$ se apenas a curtose existe.

Quem se interessa pelas caudas? A probabilidade nas caudas é obviemnte pequena, mas para muitas situações é essa probabilidade que interessa. No caso em que a probabilidade é muito pequena mas os efeitos do evento são devastadores o estudo das caudas é fundamental.

Metodologias da expansão nos cumulantes:

Para v.a.s iid o truque do logarítmo foi de fazer $\varphi^n(t) = e^{n\ln\varphi(t)} = e^{nC(t)}$. Nesse ponto existem duas estratégias para estudar o comportamento de soma de $n\to\infty$ cópias independentes de x.

- 1. Fazer uma expansão em série de Taylor-McLaurin, i.e., centrada em t=0, de C(t), que sai em termos dos cumulantes $C(t)=\sum_k i^k c_k \, \frac{t^k}{k!}$. Truncando a expansão até segunda ordem obtemos a função característica da Normal. Problemas que podem surgir são: (1) o cumulante de ordem 2 não existe, é infinito, logo a expansão não pode ser feita. Isso ocorre com distribuições com variância infinita que não obedece ao teorema central do limite. Se precisarmos de uma aproximação melhor é necessário levar a expansão até ordem 3, se $c_3 \neq 0$, ou ordem 4 no caso de $c_3=0$ que sempre ocorre para distribuições simétricas [todos os momentos ímpares são nulos]. Se c_3 ou c_4 existem, i.e. são finitos, então teremos um controle da qualidade da aproximação até ordem 2. A continuação dessa expansão até ordens superiores [supondo que todos os momentos necessários existem] é chamada de EXPANSÃO DE EDGEWORTH. O bom dessa expansão é que ele nos permite definir até para que valores de x a aproximação da Normal é boa. Quaisquer dessas séries só podem ser utilizadas matematicamente com rigor se os momentos até a ordem necessária existirem.
- A outra idéia é utilizada na metodologia de Laplace, ou da fase estacionária e expandir a função geradora dos cumulantes em um ponto especial que maximiza o expoente de uma função. O resultado dessa nova metodologia vale para qualquer intervalo de x desde que n seja grande o suficiente.

Método de Laplace ou método da fase estacionária:

O método da fase estacionária [STATIONARY PHASE METHOD], também denominado STEEPEST DESCENT ou SADDLE POINT [ponto de sela] — extensão do método de Laplace é mais adequado para o estudo do comportamento assimptótico das distribuições após a soma de n v.a.s, com n muito grande. Não é necessário que a integral tenha um e^{ixt} como faremos aqui, poderia ter um e^{xt} ou mesmo ser uma função real. Ambos os métodos são muito semelhantes, um usa funções exponenciais reais e o outro complexas.

Método de Laplace:

Suponha que se deseje calcular a integral $I_{\lambda}=\int\limits_{a}^{b}e^{-\lambda g(x)}f\left(x\right)dx$, onde $f\left(x\right)$ é uma função que varia lentamente e $\lambda\to\infty$ [na realidade basta λ ser muito grande]. Note que o termo $e^{-\lambda g(x)}=\left[e^{-g(x)}\right]^{\lambda}$ será máximo quando $g\left(x\right)$ for mínimo, e que esse termo será tanto mais dominate quanto maior for λ . Se $g\left(x\right)$ possui pontos de mínimo então, nesses pontos, $\frac{d}{dx}\left.g\left(x\right)\right|_{x^*}=\left.g'\left(x^*\right)=0\right.$ e que $\left.g''\left(x^*\right)>0$. Então a idéia é expandir $\left.g\left(x\right)\right.$ nos pontos de mínimo como $\left.g\left(x\right)=g\left(x^*\right)+\frac{1}{2}\left.g''\left(x^*\right)\left(x-x^*\right)^2,$ fazer $\left.f\left(x\right)\cong f\left(x^*\right)$ e tirá-lo da integral obtendo:

$$I_{\lambda} = f(x^*)e^{-\lambda g(x^*)} \int_{a}^{b} e^{-\frac{\lambda}{2}g''(x^*)(x-x^*)^2} dx = f(x^*)e^{-\lambda g(x^*)} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-\frac{\lambda}{2}g''(x^*)(x-x^*)^2} dx.$$

Podemos aumentar o intervalo de integração para $\left(-\infty,+\infty\right)$ desde que $e^{-\frac{\lambda}{2}g''(x^*)(a-x^*)^2}=e^{-\frac{\lambda}{2}g''(x^*)(b-x^*)^2}\cong 0$. Agora só falta achar $I_o=\int\limits_{-\infty}^{+\infty}e^{-\frac{\lambda}{2}g''(x^*)(x-x^*)^2}dx$. Mas

essa é uma integral de uma função Gaussiana e pode ser calculada rapidamente como:

$$I_{o} = \frac{1}{\sqrt{\frac{\lambda}{2}} g''(x^{*})} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-\frac{\lambda}{2} g''(x^{*})(x-x^{*})^{2}} d\left(x \sqrt{\frac{\lambda}{2}} g''(x^{*})\right) = \frac{1}{\sqrt{\frac{\lambda}{2}} g''(x^{*})} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-w^{2}} dw = \frac{\sqrt{\pi}}{\sqrt{\frac{\lambda}{2}} g''(x^{*})}$$
 Ou seja: $I_{o} = \sqrt{\frac{2\pi}{\lambda g''(x^{*})}}$, portanto:

$$I_{\lambda} = \sqrt{\frac{2\pi}{\lambda g''(x^*)}} f(x^*) e^{-\lambda g(x^*)}$$

Onde $g'(x^*) = 0$ e $g''(x^*) > 0$. Se existirem mais de um ponto de mínimo então:

$$I_{\lambda} = \sum_{k} \sqrt{\frac{2\pi}{\lambda g''(x_{k}^{*})}} f(x_{k}^{*}) e^{-\lambda g(x_{k}^{*})}$$

Método da Fase Estacionária:

Suponha agora que a integral seja do tipo $I_\lambda=\int\limits_a^bf(x)e^{i\lambda\phi(x)}dx$, novamente com $\lambda>>1$ e f(x) uma função que varia pouco. Em relação ao método de Laplace a única mudança foi o i no expoente, que nos leva a uma função oscilatória. Nesse caso a função $\phi(x)$ é chamada de fase. Vamos expandir a fase em série de Taylor em torno de um ponto x_o qualquer:

$$\phi(x) = \phi(x_o) + \phi'(x_o)(x - x_o) + \frac{1}{2}\phi''(x_o)(x - x_o)^2 + \frac{1}{3!}\phi^{(3)}(x_o)(x - x_o)^3 + \cdots$$

Nesse caso teremos

$$e^{i\lambda\phi(x)} = e^{i\lambda\left[\phi(x_o) + \phi'(x_o)(x - x_o) + \frac{1}{2}\phi''(x_o)(x - x_o)^2 + \frac{1}{3!}\phi^{(3)}(x_o)(x - x_o)^3\right]}$$

$$e^{i\lambda\phi(x)} = e^{i\lambda\phi(x_o)}e^{i\lambda\phi'(x_o)(x - x_o)}e^{i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_o)(x - x_o)^2}e^{i\frac{\lambda}{3!}\phi^{(3)}(x_o)(x - x_o)^3}$$

O termo linear com $\left(x-x_o\right)$ é o mais importante porque trata-se de uma função que oscila muito rapidamente, uma vez que $\lambda \to \infty$,

$$e^{i\lambda\phi'(x_o)(x-x_o)} = \cos\left[\lambda\phi'(x_o)(x-x_o)\right] + i\sin\left[\lambda\phi'(x_o)(x-x_o)\right]$$

e cuja área é nula, ou seja:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \cos\left[\lambda \phi'(x_o)(x-x_o)\right] dx = \int_{-\infty}^{+\infty} \sin\left[\lambda \phi'(x_o)(x-x_o)\right] dx = 0$$

Porque as áreas positivas se cancelam com as negativas.

Note que isso não é verdade para outras potências de x, ou seja:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \left[\cos \sin \left[\cos \left(x - x_o \right)^2 \right] dx \neq 0 \right]$$

porque deixou de ser periódica. Assim com n muito grande e a função $f\left(x\right)$ variando pouco no período de oscilação de $e^{i\lambda\phi'(x_o)(x-x_o)}$ a integral tende a zero. Então só haverá resultado diferentes de zero nas vizinhanças dos pontos em que $\phi'\left(x_o\right)=0$, ou seja nos quais a fase é estacionária. [Note que coincidem com os pontos de máximo ou mínimo da fase].

Nas vizinhanças desses pontos temos:

$$I_{\lambda} = \sum_{j} e^{i\lambda\phi(x_{j})} \int_{a}^{b} f(x) e^{i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_{j})(x-x_{j})^{2}} dx = \sum_{j} e^{i\lambda\phi(x_{j})} f(x_{j}) \int_{-\infty}^{+\infty} e^{i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_{j})(x-x_{j})^{2}} dx$$

Só consideramos o valor da função $f\left(x\right)$ em $x=x_{j}$ fora da qual a integral se anula. Agora falta a integral:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_j)(x-x_j)^2} dx = \frac{1}{\sqrt{-i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_j)}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-\left[-i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_j)\right](x-x_j)^2} d\left[\sqrt{-i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_j)}x\right]$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_{j})(x-x_{j})^{2}} dx = \frac{1}{\sqrt{-i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_{j})}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-u^{2}} du = \frac{1}{\sqrt{-i\frac{\lambda}{2}\phi''(x_{j})}} \sqrt{\pi} = \sqrt{\frac{2\pi}{-i\lambda\phi''(x_{j})}}$$

A única restrição aqui para cair na integral da Gaussiana é que $\operatorname{Re}\left[-i\phi''(x_j)\right] = \operatorname{Im}\left[\phi''(x_j)\right] > 0$

Então, temos que:

$$I_{\lambda} = \sum_{j} \sqrt{\frac{2\pi}{-i\lambda \phi''(x_{j})}} f(x_{j}) e^{i\lambda \phi(x_{j})}$$

Se existir apenas um ponto de fase estacionária x_o então

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x)e^{i\lambda\phi(x)}dx = \sqrt{\frac{2\pi}{-i\lambda\phi''(x_o)}}f(x_o)e^{i\lambda\phi(x_o)}$$

Esse é em esência o método da fase estacionária para integrais univariadas. O método deve ser ligeiramente modificado se a função for de mais de uma variável.

Método da fase estacionária na probabilidade:

Harald Cramér (1893 – 1985), figura xxx, foi um matemático sueco considerado um dos gigantes da teoria da probabilidade. Seu trabalho para um seguradora o levou a se perguntar sobre o comportamento das caudas das distribuições para além do teorema central do limite, no qual utilizou essencialmente o método da fase estacionária ou seus congêneres.



Figura xxx. Fotografia de Harald Cramér http://www.insurancehalloffame.org/laureateprofile.php?laureate=72

Vamos aplicar o método da fase estacionária para o caso da probabilidade de n cópias [iid] da v.a. x. Sabemos que $\varphi_n(t) = \varphi^n(t)$ e que a fdp da v.a. $z = \sum_{i=1}^n x_i$ é dada por:

Sabernos que
$$\psi_n(t) = \psi_n(t)$$
 e que a rup da v.a. $z = \sum_{j=1}^n x_j$ e dada por .

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ixt} \varphi^n(t) dt = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-izt} e^{n\ln\varphi(t)} dt = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-in\frac{z}{n}t} e^{in\left[-i\ln\varphi(t)\right]} dt = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{in\left[-i\ln\varphi(t)-\frac{z}{n}t\right]} dt$$

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{in\left[-\frac{z}{n}t - i\ln\varphi(t)\right]} dt$$

Ou seja, queremos:

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{in\phi(z,t)} dt \operatorname{com} \phi(z,t) = -i \ln \varphi(t) - \frac{z}{n} t.$$

Chamando $C(t) = \ln \varphi(t)$, a função geradora dos cumulantes, e aplicando o método da fase estacionária nesse caso, temos:

$$\phi(z,t) = -iC(t) - \frac{z}{n}t$$

$$\dot{\phi}(z,t) = -i\dot{C}(t) - \frac{z}{n}$$

$$\ddot{\phi}(z,t) = -i\ddot{C}(t) = -i\ddot{C}(t)$$

 $\frac{\partial}{\partial t}\phi\big(z,t\big)=-i\frac{\partial C\big(t\big)}{\partial t}-\frac{z}{n}=0 \ \ \text{ou seja precisamos da raiz da equação:} \ \frac{\partial C\big(t_o\big)}{\partial t}=i\frac{z}{n} \ . \ \text{Note que essa raiz}$ da equação define $\ t_o=g\left(\frac{z}{n}\right)$ como uma função de $\ u=\frac{z}{n}$.

Operacionalidade do Método da Fase Estacionária:

- 1. $C(t) = \ln \varphi(t)$
- 2. Resolver a equação $\dot{C}(t_o) = iu$ para t_o e com esse valor calcular:
- 3. $\phi(z,t_o) = -iC(t_o) ut_o \in \ddot{\phi}(z,t_o) = -i\ddot{C}(t_o)$.
- 4. Finalmente utilizá-los em $f_n(z) = \frac{1}{\sqrt{2\pi n \left[-\ddot{C}(t_o)\right]}} e^{-n\left[iut_o C(t_o)\right]}$.

Função de Crámer: O que Crámer fez foi estabelecer que $f_n(z) = e^{-nS\left(\frac{z}{n}\right)}$ com S(u), $u = \frac{z}{n}$, sendo a função de Crámer. Para reobter a forma de Crámer devemos escrever:

$$f_n\!\left(z\right)\!=\!\frac{1}{\sqrt{2\pi n\!\!\left[-\ddot{\boldsymbol{C}}\!\left(t_o\right)\right]}}e^{-n\!\!\left[i\boldsymbol{u}\boldsymbol{t}_o-\boldsymbol{C}\left(t_o\right)\right]}\,\mathrm{como}\,\,f_n\!\left(z\right)\!=\!e^{-n\!\!\left[i\boldsymbol{u}\boldsymbol{t}_o-\boldsymbol{C}\!\left(t_o\right)\!\!+\!\frac{1}{2n}\!\ln\!\left[-\ddot{\boldsymbol{C}}\!\left(t_o\right)\right]\!\!+\!\frac{1}{2n}\!\ln\!\left(2\pi n\right)\right]}$$

A função de Crámer será dada por:

$$S(u) = iut_o - C(t_o) + \frac{1}{2n} \ln \left[-\ddot{C}(t_o) \right] + \frac{1}{2n} \ln \left(2\pi n \right).$$

Caso em que arphi(t) é real:

Se f(x) for simétrica então $\varphi(t)$ será real e simétrica, ou seja, teremos uma $\varphi(|t|)$. Vamos começar da integral:

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ixt} \varphi^n(|t|) dt = \frac{1}{\pi} \int_{0}^{+\infty} \cos(zt) \varphi^n(t) dt = \frac{1}{\pi} \operatorname{Re} \left[\int_{0}^{+\infty} e^{-izt + n \ln \varphi(t)} dt \right]$$

E agora t > 0 não temos mais que nos preocupar com o módulo.

$$f_n(z) = \frac{1}{\pi} \operatorname{Re} \left[\int_0^{+\infty} e^{in\left[-\frac{z}{n}t - i\ln\varphi(t)\right]} dt \right]$$

Agora aplicamos o método da fase estacionária da mesma forma que anteriormente.

$$f_n(z) = \sqrt{\frac{2}{\pi n \left[-\ddot{C}(t_o) \right]}} e^{-n \left[iut_o - C(t_o) \right]}$$

Método de Laplace utilizando a função geradora dos momentos em lugar da função característica.

Se a função geradora dos momentos existe então sabemos que $\varphi(t)=M\left(it\right)$. Entretanto, uma das grandes vantagens da função característica é que sabemos a transformada inversa $\varphi(t)=\int\limits_{-\infty}^{+\infty}e^{ixt}\,f\left(x\right)dx \text{ então } f\left(x\right)=\frac{1}{2\pi}\int\limits_{-\infty}^{+\infty}e^{-ixt}\varphi(t)dt \text{ mas não sabemos ainda como, dado } M\left(t\right) \text{ encontrar } f\left(x\right).$ Em outras palavras precisamos da transformada de Laplace inversa. Para tanto é melhor partir da função característica com inversa bem conhecida:

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ixt} \varphi^n(t) dt = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ixt + n \ln M(it)} dt$$

Agora mudamos a variável para t'=it então $f_n(z)=\frac{1}{2\pi i}\int\limits_{\tau-i\infty}^{\tau+i\infty}e^{-xt+n\ln M(t)}dt$. O cálculo de resíduos afirma que a integral será a mesma para qualquer τ então podemos escolher τ que torna $-xt+n\ln M\left(t\right)$ máximo, ou seja: $-x+n\frac{\dot{M}\left(\tau\right)}{M\left(\tau\right)}=0$, ou $\frac{\dot{M}\left(\tau\right)}{M\left(\tau\right)}=\frac{x}{n}$. Nesse ponto expandimos $-xt+n\ln M\left(t\right)=-x\tau+n\ln M\left(\tau\right)+n\ddot{C}\left(\tau\right)\!\!\left(t-\tau\right)^2$ e teremos:

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi i} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \int_{\tau - i\infty}^{\tau + i\infty} e^{-n\left[-\ddot{C}(\tau)\right](t - \tau)^2} dt = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \int_{-i\infty}^{+i\infty} e^{-n\left[-\ddot{C}(\tau)\right]\frac{w^2}{i^2}} d\left(\frac{w}{i}\right)$$

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} d\left(\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}u\right) du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-n[-\ddot{C}(\tau)]u^2} du = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \frac$$

$$f_n(z) = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{1}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-s^2} ds = \frac{1}{2\pi} e^{-x\tau + n \ln M(\tau)} \frac{\sqrt{2\pi}}{\sqrt{n[-\ddot{C}(\tau)]}} = \frac{e^{-x\tau + n \ln M(\tau)}}{\sqrt{2\pi n[-\ddot{C}(\tau)]}}$$

$$\text{Finalmente } f_n\!\left(z\right) \!=\! \frac{e^{-x\tau + n\ln M\left(\tau\right)}}{\sqrt{2\pi n\!\left[-\ddot{C}\left(\tau\right)\right]}} \text{ onde } \tau \text{ \'e a solução de } \frac{d}{dt}\ln M\left(t\right) \!=\! \frac{\dot{M}\left(\tau\right)}{M\left(\tau\right)} \!=\! \frac{z}{n}.$$

Resumo do método de Laplace:

Encontrar
$$f_n(z) = \frac{e^{-n\left[\frac{x}{n}\tau - nC(\tau)\right]}}{\sqrt{2\pi n\left[-\ddot{C}(\tau)\right]}}$$
 onde $C(t) = \ln M(t)$, $\dot{C}(t_o) = u$ e $u = \frac{z}{n}$.

Vamos apresenta vários exemplos com solução analítica para mostrar como o método funciona.

1. Distribuição Normal com $\mu = 0$.

$$\begin{split} \varphi(t) &= e^{-\frac{\sigma^2 t^2}{2}} \text{ e } C(t) = \ln \varphi(t) = -\frac{\sigma^2 t^2}{2} \text{ então } \dot{C}(t) = -\sigma^2 t \text{ e } \ddot{C}(t) = -\sigma^2 \text{. Temos que} \\ \text{resolver a equação } \dot{C}(t_o) &= i\frac{z}{n} \text{, ou seja, } -\sigma^2 t = i\frac{z}{n} \text{ de onde } t_o = -i\frac{z}{n\sigma^2} \text{. Nesse caso então} \\ C(t_o) &= -\frac{\sigma^2 t_o^2}{2} = -\frac{\sigma^2}{2} \left(-i\frac{z}{n\sigma^2} \right)^2 = \frac{\sigma^2}{2} \frac{z^2}{n^2\sigma^4} = \frac{z^2}{2n^2\sigma^2} \\ f_n(z) &= \frac{1}{\sqrt{2\pi n} \left[-\ddot{C}(t_o) \right]} e^{-n\left[iut_o - C(t_o)\right]} \\ f_n(z) &= \frac{1}{\sqrt{2\pi n\sigma^2}} e^{-n\left[\frac{z^2}{n^2\sigma^2} - \frac{z^2}{2n^2\sigma^2}\right]} = \frac{1}{\sqrt{2\pi n\sigma^2}} e^{-\frac{z^2}{2n\sigma^2}} \\ f_n(z) &= \frac{e^{-\frac{z^2}{2n\sigma^2}}}{\sqrt{2\pi}\sqrt{n\sigma^2}} \end{split}$$

Um resultado que já sabíamos à priori.

Note que o método passou por uma raiz complexa. Sempre que a distribuição for simétrica então $\varphi(t)$ será real e a raiz da equação $\dot{C}(t)=i\frac{z}{n}$ será complexa.

2. Bernoulli - Binomial:

Nesse caso x só pode ser 0 ou 1 e o z após jogar a moeda n vezes está no intervalo $0 \le z \le n$, que pode ser também expresso como $0 \le \frac{z}{n} \le 1$. A função geradora dos cumulantes da distribuição de Bernoulli é dada por:

$$C(t) = \ln \varphi(t) = \ln (q + pe^{it}).$$

Portanto:

$$\frac{\partial}{\partial t}C(t) = ipe^{it}\left(q + pe^{it}\right)^{-1} = \frac{ipe^{it}}{\left(q + pe^{it}\right)}$$

$$e \frac{\partial^2}{\partial t^2}C(t) = iipe^{it}\left(q + pe^{it}\right)^{-1} + ipe^{it}(-1)\left(q + pe^{it}\right)^{-2}(ipe^{it}),$$

que pode ser desenvolvido como:

$$\frac{\partial^2}{\partial t^2}C(t) = -\frac{pe^{it}}{\left(q + pe^{it}\right)} + \left[\frac{pe^{it}}{\left(q + pe^{it}\right)}\right]^2 = \frac{pe^{it}}{\left(q + pe^{it}\right)}\left[\frac{pe^{it}}{\left(q + pe^{it}\right)} - 1\right]$$

para gerar o resultado final $\ddot{C}(t) = -q \frac{pe^{it}}{\left(q + pe^{it}\right)^2}$.

No caso de Bernoulli, portanto, temos:

$$C(t) = \ln(q + pe^{it}), \dot{C}(t) = i\frac{pe^{it}}{(q + pe^{it})} \in \ddot{C}(t) = -pq\frac{e^{it}}{(q + pe^{it})^2}.$$

Primeira etapa é achar a raiz de $\dot{C}(t_o)=iu$. A equação em t é dada por $\frac{pe^{it_o}}{\left(q+pe^{it_o}\right)}=u$, ou $\left(1-u\right)pe^{it_o}=qu$, com as soluções que necessitaremos dadas por $pe^{it_o}=\frac{qu}{\left(1-u\right)}$ e $iut_o=u\ln\left[\frac{qu}{p\left(1-u\right)}\right]$.

Neste caso
$$C(t_o) = \ln\left(q + pe^{it_o}\right) = \ln\left(q + \frac{qu}{(1-u)}\right)$$
, ou seja, $C(t_o) = \ln\left(\frac{q}{1-u}\right)$. O termo
$$S(u) = iut_o - C(t_o) = u\ln\left(\frac{qu}{p(1-u)}\right) - \ln\left(\frac{q}{1-u}\right) = u\ln\left(\frac{q}{p}\right) + u\ln u - u\ln(1-u) + \ln(1-u) - \ln q$$
, cujo resultado final é:

$$S(u) = u \ln u + (1-u) \ln (1-u) + u \ln \left(\frac{q}{p}\right) - \ln q.$$

Para encontrar $\ddot{C}(t_o) = -q \frac{p e^{it_o}}{\left(q + p e^{it_o}\right)^2}$, substituimos $p e^{it_o} = \frac{q u}{\left(1 - u\right)}$ e vemos que

$$\ddot{C}\left(t_{o}\right) = -q\frac{\frac{qu}{\left(1-u\right)}}{\left(q + \frac{qu}{\left(1-u\right)}\right)^{2}} = -\frac{\frac{u}{\left(1-u\right)}}{\left(1 + \frac{u}{\left(1-u\right)}\right)^{2}} = -\left(1-u\right)^{2}\frac{u}{\left(1-u\right)} = -u\left(1-u\right), \text{ ou seja:}$$

$$\ddot{C}(t_o) = -u(1-u)$$

A fdp da variável z, será dada portanto por:

$$f_n(z) = \frac{e^{-nS(u)}}{\sqrt{2\pi n u(1-u)}}$$

$$\operatorname{Com} S(u) = u \ln u + (1 - u) \ln (1 - u) + u \ln \left(\frac{q}{p}\right) - \ln q$$

Vamos analisar o comportamento da função S(u):

$$\frac{d}{du}S(u) = \ln\frac{q}{p} + \ln u - \ln(1-u)$$

$$\frac{d^{2}}{du^{2}}S(u) = \frac{1}{u} + \frac{1}{(1-u)} = \frac{1}{u(1-u)} \ge 0$$

Como a derivada segunda é sempre positiva a função só pode ter ponto de mínimo, o qual se localiza em:

$$\frac{d}{du}S(u) = \ln\left[\frac{qu}{p(1-u)}\right] = 0 \quad \to \quad \frac{qu}{p(1-u)} = 1 \quad \to \quad qu = p - pu \quad \to \quad (q+p)u = p \quad \to \quad u = p$$

Nesse ponto $S_{\min}=p\ln p+q\ln q+p\ln q-p\ln p-\ln q=\left(q+p\right)\ln q-\ln q=0$, logo $S\left(u\right)\geq 0$ sempre. Além disso nesse ponto de mínimo temos que $\frac{d^2}{du^2}S\left(u\right)=\frac{1}{pq}$. Expandindo o expoente em

série de Taylor nesse ponto temos que $S(u)=\frac{1}{pq}(u-p)^2$. Por outro lado, nesse ponto u(1-u)=pq logo a fdp nessa região será dada por $f_n(z)=\frac{e^{-n\frac{1}{2pq}\left(\frac{z}{n}-p\right)^2}}{\sqrt{2\pi npq}}$, ou seja, a distribuição NORMAL:

$$f_n(z) = \frac{e^{-\frac{(z-np)^2}{2npq}}}{\sqrt{2\pi npq}}$$

Entretanto a função:

$$S(u) = u \ln u + (1-u) \ln (1-u) + u \ln \left(\frac{q}{p}\right) - \ln q$$

Se aplica a todos os pontos $0 \le z \le n$ e não apenas nas vizinhanças do pico onde vale a distribuição normal.

Exercício: usar as duas funções $f_n(z) = \frac{e^{-\frac{(z-np)^2}{2npq}}}{\sqrt{2\pi npq}}$ e $f_n(z) = \frac{e^{-nS(u)}}{\sqrt{2\pi nu(1-u)}}$ com

 $S(u) = u \ln u + (1-u) \ln (1-u) + u \ln \left(\frac{q}{p}\right) - \ln q$ no Excel e comparar os resultados, principalmente nas caudas. Sugestão, usar a escala LOG no eixo y para realçar as diferenças das duas nas caudas.

3. Distribuição Gama:

A função característica da distribuição Gama centrada em zero é dada $\operatorname{por} \varphi(t) = (1-i\beta t)^{-\alpha}$. Portanto $C(t) = -\alpha \ln(1-i\beta t)$, $\dot{C}(t) = i\alpha\beta (1-i\beta t)^{-1} = i\frac{\alpha\beta}{(1-i\beta t)}$ e $\ddot{C}(t) = -\frac{\alpha\beta^2}{(1-i\beta t)^2}$. A equação a ser resolvida é $i\frac{\alpha\beta}{(1-i\beta t)} = iu$ de onde se extrai $(1-i\beta t) = \frac{\alpha\beta}{u}$ e $iut_o = \frac{u}{\beta} \Big(1-\alpha\frac{\beta}{u}\Big) = \frac{(u-\alpha\beta)}{\beta}$.

$$S(u) = iut_o - C(t_o) = \frac{(u - \alpha\beta)}{\beta} + \alpha \ln\left(\frac{\alpha\beta}{u}\right) = \frac{1}{\beta}u - \alpha \ln u + \alpha \left[\ln(\alpha\beta) - 1\right]$$

e, por outro lado,
$$\ddot{C}(t_o) = -\frac{1}{\alpha}u^2$$
. Daí temos o resultado final de $f_n(z) = \frac{1}{\sqrt{2\pi n \left[-\ddot{C}(t_o)\right]}}e^{-nS(u)}$ é

dado por:

$$f_n(z) = \sqrt{\frac{\alpha}{2\pi nu^2}} e^{-n\left(\frac{1}{\beta}u - \alpha \ln u + \alpha \left[\ln(\alpha\beta) - 1\right]\right)}$$

A função $S\left(u\right)=\frac{1}{\beta}u-\alpha\ln u+\alpha\left[\ln\left(\alpha\beta\right)-1\right]$ tem derivada primeira $S'\left(u\right)=\frac{1}{\beta}-\frac{\alpha}{u}$ e derivada segunda $S''\left(u\right)=\frac{\alpha}{u^2}\geq 0$, logo, novamente, só tem ponto de mínimo em $u=\alpha\beta$ no qual $S\left(u\right)$ vale $S\left(u\right)=\alpha-\alpha\ln\left(\alpha\beta\right)+\alpha\left[\ln\left(\alpha\beta\right)-1\right]=0$, significando então que $S\left(u\right)\geq 0$ sempre. Nesse ponto $S''\left(u\right)=\frac{1}{\alpha\beta^2}$ e a função $S\left(u\right)=\frac{\left(u-\alpha\beta\right)^2}{\alpha\beta^2}$ e

 $f_n(z) = \frac{1}{\sqrt{2\pi n\alpha\beta^2}} e^{-\frac{\left(z-n\alpha\beta\right)^2}{n\alpha\beta^2}} \quad \text{é a normal com } \mu = n\alpha\beta \quad \text{e} \quad \sigma = \sqrt{n\alpha\beta^2} \ . \quad \text{For a dessa aproximação a expressão geral do método da fase estacionária é:}$

$$f_n(z) = \sqrt{\frac{\alpha}{2\pi n}} e^{-n\alpha \left[\ln(\alpha\beta) - 1\right]} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha - 1} e^{-\frac{z}{\beta}}$$

Essa ditribuição tem um pico forte nas proximidades da Gaussiana mas as caudas basicamente caem com $e^{-\frac{Z}{\beta}} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha-1}$. Entretanto sabemos que a distribuição Gama $f_{gama}(x;\alpha,\beta) = \frac{1}{\beta^{\alpha} \Gamma(\alpha)} x^{\alpha-1} e^{-\frac{x}{\beta}} H(x)$ possui propriedade da aditividade, logo $z = x_1 + x_2 + \dots + x_n$ segue a distribuição:

$$f_{gama}(x; n\alpha, \beta) = \frac{n^{n\alpha-1}}{\beta^{n\alpha} \Gamma(n\alpha)} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha-1} e^{-\frac{z}{\beta}} H(x)$$

A aproximação de Stirling para a função fatorial para z muito grande é $\ln z! \simeq z \ln z - z$ que pode ser extraída da comparação com a integral pois:

$$\ln z! = \ln 1 + \ln 2 + \dots + \ln z = \sum_{k=1}^{z} \ln k \simeq \int_{1}^{z} \ln x \, dx = \left[x \ln x - x \right]_{1}^{z} \simeq z \ln z - z.$$

Isso significa que $z! \simeq e^{z(\ln z - 1)}$. Entretanto, uma análise mais precisa mostra que: $\Gamma(z) \cong e^{-z} z^{z-\frac{1}{2}} \sqrt{2\pi} = e^{z(\ln z - 1)} \sqrt{\frac{2\pi}{z}} \,. \qquad \text{Neste} \qquad \text{caso} \qquad \text{podemos} \qquad \text{substituir}$

$$\Gamma(n\alpha) \cong e^{n\alpha\left[\ln(n\alpha)-1\right]} \sqrt{\frac{2\pi}{n\alpha}}$$
 na expressão para a distribuição obtendo:

$$\begin{split} f_{gama}(x;n\alpha,\beta) &= \frac{e^{(n\alpha-1)\ln n - n\alpha \ln \beta}}{e^{n\alpha \left[\ln(n\alpha) - 1\right]} \sqrt{\frac{2\pi}{n\alpha}}} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha - 1} e^{-\frac{z}{\beta}} H(z), \\ f_{gama}(x;n\alpha,\beta) &= \sqrt{\frac{n\alpha}{2\pi}} e^{(n\alpha - 1)\ln n - n\alpha \ln \beta - n\alpha \left[\ln(n\alpha) - 1\right]} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha - 1} e^{-\frac{z}{\beta}} H(z) \\ f_{gama}(x;n\alpha,\beta) &= \sqrt{\frac{n\alpha}{2\pi}} \frac{1}{n} e^{-n\alpha \left[\ln(\alpha\beta) - 1\right]} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha - 1} e^{-\frac{z}{\beta}} H(z) \end{split}$$

Ou seja:

$$f_{gama}(x;n\alpha,\beta) = \sqrt{\frac{\alpha}{2\pi n}} e^{-n\alpha \left[\ln(\alpha\beta) - 1\right]} \left(\frac{z}{n}\right)^{n\alpha - 1} e^{-\frac{z}{\beta}} H(z)$$

que é o mesmo resultado obtido com o método da fase estacionária. Notamos então que o método da fase estacionária foi muito além da aproximação do teorema central do limite, dando conta do comportamento também nas caudas da distribuição.

Distribuição de Student.

Para entender melhor o comportamento das caudas e da adição de muitas v.a.s vamos tomar uma distribuição simétrica que segue uma lei de potência nas caudas do tipo:

$$f(x) = \frac{A}{\left(a^2 + x^2\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}}$$

Note que para x>>a então $f(x)\approx \frac{1}{\left(\sqrt{x^2}\right)^{\alpha+1}}=\frac{1}{\left|x\right|^{\alpha+1}}$ e precisamos que $\alpha>1$ para que

 $\int\limits_{-\infty}^{+\infty} f\left(x\right) dx = 1. \text{ Note que no outro limite, para } x \to 0 \text{ a fdp tende a uma constante. Logo trata-se de uma distribuição que segue uma lei de potência nas caudas mas é finita em <math>x=0$. Deixamos a constante A para normalizar a distribuição $A\int\limits_{-\infty}^{+\infty} \frac{dx}{\left(a^2+x^2\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}} = 1$, ou melhor, obrigando que

 $\varphi(0) = 1$. Nesse caso temos que:

$$\varphi(t) = A \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ixt} dx}{\left(a^2 + x^2\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}} = 2A \int_{0}^{+\infty} \frac{\cos(x|t|) dx}{\left(a^2 + x^2\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}}$$

Agora, uma consulta nas propriedades das funções de Bessel modificadas de segundo tipo mostra que:

$$K_{\nu}(|zt|) = \frac{\Gamma(\nu + \frac{1}{2})(2z)^{\nu}}{\sqrt{\pi}|t|^{\nu}} \int_{0}^{\infty} \frac{\cos(xt)dx}{(x^{2} + z^{2})^{\nu + \frac{1}{2}}}$$

Portanto:

$$\int_{0}^{\infty} \frac{\cos(x|t|)dx}{\left(x^{2}+a^{2}\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}} = \frac{\sqrt{\pi}}{2^{\frac{\alpha}{2}}\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)|a|^{\alpha}} |at|^{\frac{\alpha}{2}} K_{\frac{\alpha}{2}}(|at|)$$

A função característica será dada por:

$$\varphi(t) = A \frac{\sqrt{\pi}}{2^{\frac{\alpha}{2} - 1} \Gamma\left(\frac{\alpha + 1}{2}\right) |a|^{\alpha}} |at|^{\frac{\alpha}{2}} K_{\frac{\alpha}{2}}(|at|)$$

Falta a constante A a ser extraída de $\varphi(0)=1$. Um exame das propriedades das funções de Bessel mostra que para $z\to 0$ a função de Bessel se comporta da forma $K_{\nu}(z)\!\cong\!\frac{\Gamma(\nu)}{2}\!\left(\frac{z}{2}\right)^{\!-\nu}$ com a restrição de que $\mathrm{Re}\,\nu>0$. Assim

$$\varphi(0) = A \frac{\sqrt{\pi}}{2^{\frac{\alpha}{2} - 1} \Gamma\left(\frac{\alpha + 1}{2}\right) |a|^{\alpha}} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)}{2} |at|^{\frac{\alpha}{2}} \frac{1}{|at|^{\frac{\alpha}{2}}} 2^{\frac{\alpha}{2}} = A \frac{\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)}{\Gamma\left(\frac{\alpha + 1}{2}\right) |a|^{\alpha}} = 1$$

Assim encontramos a constante $A = \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)}{\sqrt{\pi}\Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)}|a|^{\alpha}$ e as funções característica e fdp:

$$\varphi(t) = \frac{2}{2^{\frac{\alpha}{2}} \Gamma(\alpha/2)} |at|^{\frac{\alpha}{2}} K_{\alpha/2}(|at|)$$

$$f(x) = \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)}{|a|\sqrt{\pi}\Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} \left(1 + \frac{x^2}{a^2}\right)^{-\frac{\alpha+1}{2}}$$

Vale notar que a f(x) tem a dimensão correta de 1/a . Vamos chamar $v=\frac{\alpha}{2}$ e re-escrever o resultado como:

$$\varphi(t) = \frac{2}{2^{\nu} \Gamma(\nu)} |at|^{\nu} K_{\nu}(|at|)$$

$$f(x) = \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{\left|a\right|\sqrt{\pi}\,\Gamma(\nu)} \left(1 + \frac{x^2}{a^2}\right)^{-\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}$$

Esses resultados podem ser utilizados no Excel se o valor de α for inteiro e par, pois o Excel só permite calcular a função K de Bessel de ordem inteira. No Mathematica podemos usar qualquer valor de α . Valores semi-inteiros possuem expressões fechadas. Para calcular os momentos de ordem temos que:

$$m_{2n} = M_{2n} = \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)}{a\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} 2\int_{0}^{\infty} \frac{x^{2n}}{\left(1 + \frac{x^{2}}{a^{2}}\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}} dx = 2a^{2n} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)}{\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} \int_{0}^{\infty} \frac{\left(\frac{x}{a}\right)^{2n}}{\left(1 + \frac{x^{2}}{a^{2}}\right)^{\frac{\alpha+1}{2}}} d\left(\frac{x}{a}\right)$$

, ou seja,
$$m_{2n}=2a^{2n}\frac{\Gamma\!\left(\dfrac{\alpha+1}{2}\right)}{\sqrt{\pi}\,\Gamma\!\left(\dfrac{\alpha}{2}\right)^0\!\left(1\!+\!u^2\right)^{\dfrac{\alpha+1}{2}}}du$$
 , em que a integral só converge para $n<\alpha$.

Para fazer a integral mudamos a variável para $u= an \theta$ então $1+u^2=\sec^2 \theta$ e $du=\sec^2 \theta \, d\theta$

$$m_{2n} = 2a^{2n} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right) \frac{\pi}{2}}{\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} \int_{0}^{\pi/2} \frac{\tan^{2n} \theta}{\sec^{2} \frac{\alpha+1}{2} \theta} \sec^{2} \theta d\theta = 2a^{2n} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right) \frac{\pi}{2}}{\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} \int_{0}^{\pi/2} \cos^{\alpha-2n-1} \theta \sin^{2n} \theta d\theta$$

Mas sabemos da distribuição Beta que $\int\limits_0^{\pi/2} \cos^{2n-1}\theta \, \sin^{2m-1}\theta \, d\theta = \frac{\Gamma(n)\Gamma(m)}{2\Gamma(n+m)}.$ Então podemos colocar a integral acima na forma correta fazendo:

$$m_{2n} = 2a^{2n} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)}{\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} \int_{0}^{\pi/2} \cos^{2\left(\frac{\alpha}{2}-n\right)-1} \theta \sin^{2\left(n+\frac{1}{2}\right)-1} \theta d\theta$$

$$m_{2n} = 2a^{2n} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha+1}{2}\right)}{\sqrt{\pi} \Gamma\left(\frac{\alpha}{2}\right)} \frac{\Gamma\left(\frac{\alpha}{2} - n\right) \Gamma\left(n + \frac{1}{2}\right)}{2\Gamma\left(\frac{\alpha}{2} + \frac{1}{2}\right)}$$

Chegando, finalmente, a:
$$m_{2n}=a^{2n} rac{\Gammaigg(rac{lpha-2n}{2}igg)\Gammaigg(rac{2n+1}{2}igg)}{\sqrt{\pi}\,\Gammaigg(rac{lpha}{2}igg)}$$

Teste do comportamento assimptótico. Suponha que não conhecessemos a fdp mas apenas a sua função característica. Sabemos que o comportamento assimptótico da fdp vai com $f\left(x\right) \approx \frac{1}{\left|x\right|^{2\nu+1}}$.

Vamos testar para ver se recuperamos esse resultado.

$$f(x) = \frac{1}{2\pi} \frac{2}{2^{\nu} \Gamma(\nu)} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ixt} |at|^{\nu} K_{\nu}(|at|) dt$$

$$f(x) = \frac{2}{2^{\nu} \pi \Gamma(\nu)} \int_{0}^{+\infty} \cos(|x|t) |at|^{\nu} K_{\nu}(|at|) dt = \frac{2}{2^{\nu} \pi \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[\int_{0}^{+\infty} e^{-i|x|t} |at|^{\nu} K_{\nu}(|at|) dt \right]$$

$$f(x) = \frac{2}{2^{\nu} \pi a \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[\int_{0}^{+\infty} e^{-i\left|\frac{x}{a}\right|at} \left|at\right|^{\nu} K_{\nu}(\left|at\right|) d(at) \right] = \frac{2}{2^{\nu} \pi a \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[\int_{0}^{+\infty} e^{-i\left|\frac{x}{a}\right|} z^{\nu} K_{\nu}(z) dz \right]$$

Agora mudamos a variável para $i\left|\frac{x}{a}\right|z=w$, logo $z=-iw\left|\frac{a}{x}\right|$ e $dz=-i\left|\frac{a}{x}\right|dw$ então:

$$f(x) = \frac{2}{2^{\nu} \pi a \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[\left(-i \right)^{\nu+1} \left| \frac{a}{x} \right|^{\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{\nu} K_{\nu} \left(-i \left| \frac{a}{x} \right| w \right) dw \right]$$

$$f(x) = \frac{2}{2^{\nu} \pi a \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[e^{-i(\nu+1)\frac{\pi}{2}} \left| \frac{a}{x} \right|^{\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{\nu} K_{\nu} \left(-i \left| \frac{a}{x} \right| w \right) dw \right]$$

Se x é real a função modificada de Bessel é real e dada por:

$$\begin{split} K_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{x}\right) &= \frac{\pi}{2}\boldsymbol{i}^{_{\boldsymbol{V}+1}}\Big[\boldsymbol{J}_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{i}\boldsymbol{x}\right) + \boldsymbol{i}\boldsymbol{N}_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{i}\boldsymbol{x}\right)\Big] \text{ então} \\ e^{-\boldsymbol{i}(\boldsymbol{V}+1)\frac{\pi}{2}}K_{_{\boldsymbol{V}}}\left(-\boldsymbol{i}\boldsymbol{z}\right) &= \frac{\pi}{2}e^{-\boldsymbol{i}(\boldsymbol{V}+1)\frac{\pi}{2}}e^{\boldsymbol{i}\frac{(\boldsymbol{V}+1)\pi}{2}}\Big[\boldsymbol{J}_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{z}\right) + \boldsymbol{i}\boldsymbol{N}_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{z}\right)\Big] &= \frac{\pi}{2}\Big[\boldsymbol{J}_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{z}\right) + \boldsymbol{i}\boldsymbol{N}_{_{\boldsymbol{V}}}\left(\boldsymbol{z}\right)\Big] \end{split}$$

A fdp agora é dada por:

$$f(x) = \frac{2}{2^{\nu} \pi a \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[\left| \frac{a}{x} \right|^{\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{\nu} \frac{\pi}{2} \left[J_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) + i N_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) \right] dw \right]$$

A qual simplifica para:

$$f(x) = \frac{1}{2^{\nu} a \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{\nu} J_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) dw$$

Note que a função exponencial morre após w>2 e que se $\left|\frac{a}{x}\right|2<<1$ ou seja, para |x|>>2a estamos na região em que o argumento da função de Bessel tende a zero. A expansão em série das funções de Bessel, J_v , e de Neumann, N_v , são dadas por:

$$J_{\nu}(x) = \sum_{s=0}^{\infty} \frac{(-1)^{s}}{s!(s+\nu)!} \left(\frac{x}{2}\right)^{\nu+2s} e N_{\nu}(x) = -\frac{1}{\pi} \sum_{r=0}^{\nu-1} \frac{(\nu-r-1)!}{r!} \left(\frac{x}{2}\right)^{-\nu+2r} + \cdots$$

Note que $x \to 0$ precisamos ficar com a potência mais baixa de todas, nesse caso:

$$J_{\nu}(x) \cong \frac{1}{\nu!} \left(\frac{x}{2}\right)^{\nu} \in N_{\nu}(x) = -\frac{(\nu-1)!}{\pi} \left(\frac{x}{2}\right)^{-\nu}.$$

Então para
$$x \to \infty$$
 teremos $J_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) = \frac{1}{\nu!} \left(\left| \frac{a}{2x} \right| w \right)^{\nu} = \frac{1}{2^{\nu} \nu!} \left| \frac{a}{x} \right|^{\nu} w^{\nu}$

$$f(x) = \frac{1}{2^{\nu} a \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{\nu} \frac{1}{2^{\nu} \nu!} \left| \frac{a}{x} \right|^{\nu} w^{\nu} dw = \frac{1}{2^{2\nu} \nu! a \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{2\nu} dw$$

$$f(x) = \frac{(2\nu)!}{2^{2\nu}\nu!a\Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1} = \frac{\Gamma(2\nu+1)}{2^{2\nu}a\Gamma(\nu+1)\Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1}$$

Agora vamos usar as propriedades de recorrência $\Gamma(z+1)=z\Gamma(z)$ e a fórmula de duplicação de Legendre $\Gamma(2z)=\frac{2^{2z-1}}{\sqrt{\pi}}\Gamma(z)\Gamma\!\left(z+\frac{1}{2}\right)$ para reescrever:

$$f(x) = \frac{2v\Gamma(2v)}{2^{2v}av\Gamma^{2}(v)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2v+1} = \frac{\Gamma(2v)}{2^{2v-1}a\Gamma^{2}(v)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2v+1} = \frac{2^{2v-1}}{\sqrt{\pi}} \Gamma(v)\Gamma\left(v + \frac{1}{2}\right) \frac{1}{2^{2v-1}a\Gamma^{2}(v)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2v+1}$$

$$f(x) = \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{a\sqrt{\pi} \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1}$$

Basta comparar então com a função original para $x \rightarrow \infty$

$$f(x) \sim \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{|a|\sqrt{\pi}\Gamma(\nu)} \left(\frac{x^2}{a^2}\right)^{-\left(\nu + \frac{1}{2}\right)} = \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{|a|\sqrt{\pi}\Gamma(\nu)} \left|\frac{a}{x}\right|^{2\nu + 1}$$

E temos o mesmo resultado. Então estamos controlando o comportamento assimptótico.

Agora podemos enfrentar o problema da forma assimptótica para qualquer valor de n:

$$\varphi(t) = \frac{2}{2^{\nu} \Gamma(\nu)} |at|^{\nu} K_{\nu}(|at|)$$

$$f_{n}(x) = \frac{2^{n}}{2\pi 2^{n\nu} \Gamma^{n}(\nu)} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-ixt} \left[\left| at \right|^{\nu} K_{\nu} \left(\left| at \right| \right) \right]^{n} dt = \frac{2^{n}}{\pi 2^{n\nu} \Gamma^{n}(\nu)} \int_{0}^{+\infty} \cos \left(\left| x \right| t \right) \left[\left| at \right| K_{\nu} \left(\left| at \right| \right) \right]^{n} dt$$

$$f_n(x) = \frac{2^n}{\pi 2^{n\nu} \Gamma^n(\nu)} \operatorname{Re} \left\{ \int_0^{+\infty} e^{-i|x|t} \left[|at|^{\nu} K_{\nu}(|at|) \right]^n dt \right\}$$

$$f_n(x) = \frac{2^n}{\pi a 2^{n\nu} \Gamma^n(\nu)} \operatorname{Re} \left\{ \int_0^{+\infty} e^{-i\left|\frac{x}{a}\right|at} \left[\left|at\right|^{\nu} K_{\nu}\left(\left|at\right|\right) \right]^n d\left(at\right) \right\}$$

$$f_n(x) = \frac{2^n}{\pi a 2^{n\nu} \Gamma^n(\nu)} \operatorname{Re} \left\{ \int_0^{+\infty} e^{-i\left|\frac{x}{a}\right|z} \left[z^{\nu} K_{\nu}(z) \right]^n dz \right\}$$

Agora mudamos a variável para $i\left|\frac{x}{a}\right|z=w$, logo $z=-i\left|\frac{a}{x}\right|w$ e $dz=-i\left|\frac{a}{x}\right|dw$ então:

$$f_n(x) = \frac{2^n}{\pi a 2^{n\nu} \Gamma^n(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right| \operatorname{Re} \left\{ -i \int_0^{+\infty} e^{-w} \left[\left| \frac{a}{x} \right|^{\nu} w^{\nu} e^{-i\frac{\nu\pi}{2}} K_{\nu} \left(-i \left| \frac{a}{x} \right| w \right) \right]^n dw \right\}$$

$$e^{-i\frac{\nu\pi}{2}}K_{\nu}\left(-iz\right) = \frac{\pi}{2}e^{-i\frac{\nu\pi}{2}}e^{i\frac{(\nu+1)\pi}{2}}\left[J_{\nu}\left(z\right) + iN_{\nu}\left(z\right)\right] = \frac{\pi}{2}i\left[J_{\nu}\left(z\right) + iN_{\nu}\left(z\right)\right]$$

$$f_{n}\left(x\right) = \frac{2^{n}}{\pi a 2^{n\nu}\Gamma^{n}\left(\nu\right)}\frac{\pi^{n}}{2^{n}}\left|\frac{a}{x}\right|^{n\nu+1}\operatorname{Re}\left\{-i\int_{0}^{+\infty}e^{-w}\left[iw^{\nu}\left[J_{\nu}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right) + iN_{\nu}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)\right]\right]^{n}dw\right\}$$

$$f_{n}\left(x\right) = \frac{2\pi^{n}}{\pi a\Gamma^{n}\left(\nu\right)}\left|\frac{a}{2x}\right|^{n\nu+1}\operatorname{Re}\left\{-i\int_{0}^{+\infty}e^{-w}\left[iw^{\nu}\left[J_{\nu}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right) + iN_{\nu}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)\right]\right]^{n}dw\right\}$$

Agora vamos usar o comportamento das funções de Bessel para argumentos muito pequenos, como é o caso de $x \rightarrow \infty$:

$$J_{\nu}(x) \cong \frac{1}{\nu!} \left(\frac{x}{2}\right)^{\nu} \in N_{\nu}(x) = -\frac{(\nu-1)!}{\pi} \left(\frac{x}{2}\right)^{-\nu}.$$

Note que para $x \to 0$ as funções de Neumann $N_{\nu} \sim x^{-\nu}$ serão muito maiores do que as de Bessel $J_{\nu} \sim x^{\nu}$. Entretanto precisamos manter as duas porque um dos termos é real e o outro imaginário e

precisaremos extrair apenas a parte real no final dos cálculos. Assim podemos desprezar todas as potências mais altas de cada uma delas, mas manter as duas.

$$f_{n}(x) = \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Re} \left\{ -i \int_{0}^{+\infty} e^{-w} \left[i w^{v} \left[\frac{1}{v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{v} w^{v} - i \frac{(v-1)!}{\pi} \left| \frac{a}{2x} \right|^{-v} w^{-v} \right] \right]^{n} dw \right\}$$

$$f_{n}(x) = \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Re} \left\{ -i \int_{0}^{+\infty} e^{-w} \left[\frac{(v-1)!}{\pi} \left| \frac{a}{2x} \right|^{-v} \left[1 + i \frac{\pi}{(v-1)!v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{2v} w^{2v} \right] \right]^{n} dw \right\} =$$

$$= \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \frac{\Gamma^{n}(v)}{\pi^{n}} \left| \frac{a}{2x} \right|^{-nv} \operatorname{Re} \left\{ -i \int_{0}^{+\infty} e^{-w} \left[1 + i \frac{\pi}{(v-1)!v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{2v} w^{2v} \right]^{n} dw \right\} =$$

$$= \frac{2}{\pi a} \left| \frac{a}{2x} \right| \operatorname{Re} \left\{ -i \int_{0}^{+\infty} e^{-w} \left[1 + i \frac{\pi}{(v-1)!v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{2v} w^{2v} \right]^{n} dw \right\}$$

$$f_{n}(x) \cong \frac{2}{\pi a} \left| \frac{a}{2x} \right| \operatorname{Re} \left\{ \int_{0}^{+\infty} e^{-w} \left[-i + \frac{n\pi}{(v-1)!v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{2v} w^{2v} \right] dw \right\} =$$

$$= \frac{2n}{a(v-1)!v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{2v+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{2v} dw = \frac{n(2v)!}{a(v-1)!v!} \left| \frac{a}{2x} \right|^{2v+1}$$

$$f_n(x) = n \frac{2(2\nu)(2\nu - 1)!}{2^{2\nu + 1}a(\nu - 1)!\nu(\nu - 1)!} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1} = n \frac{\Gamma(2\nu)}{2^{2\nu - 1}a\Gamma^2(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1}$$

De novo usando $\Gamma(2\nu) = \frac{2^{2\nu-1}}{\sqrt{\pi}} \Gamma(\nu) \Gamma(\nu + \frac{1}{2})$, obtemos:

$$f_n(x) = n \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{\sqrt{\pi} a \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1} = n f_o \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1} \operatorname{com} f_o = \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{\sqrt{\pi} a \Gamma(\nu)}.$$

Note que fazendo $\,n=1\,$ recuperamos o resultado anterior. O comportamento da cauda não muda, continua com a mesma lei de potência simplesmente multiplicada por n, mesmo somando muitas cópias da v.a.s.

Função característica para α **ímpar**. Se α é inteiro e par a função característica é dada pela função de Bessel modificada de ordem inteira. Mas se $\alpha = 2k+1$ é ímpar a ordem será semi-inteira. No entanto nesses casos podemos fazer a integral por resíduos.

$$\varphi(t) = A \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ixt} dx}{\left(a^2 + x^2\right)^{\frac{2k+1+1}{2}}} = A \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ixt} dx}{\left(a^2 + x^2\right)^{k+1}} = \frac{A}{a^{2k+1}} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{i\frac{x}{a}at} d\frac{x}{a}}{\left(1 + \frac{x^2}{a^2}\right)^{k+1}} = \frac{A}{a^{2k+1}} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{iuat} du}{\left(1 + u^2\right)^{k+1}}$$

$$\varphi(t) = \frac{A}{a^{2k+1}} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{iuat} du}{(u-i)^{k+1} (u+i)^{k+1}}$$

Já sabemos que a função característica será simétrica, então basta calcular para t positivos e depois substituir t por |t|. Com dois polos de ordem k+1 em z=i e z=-i e t>0 fechamos o círculo por cima e pegamos o resíduo em z=i.

Para
$$\int\limits_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{izat}\ dx}{\left(z-i\right)^{k+1}\left(z+ia\right)^{k+1}} = 2\pi i a_{-1}\left(i\right).$$
 Como é um polo de ordem $k+1$ o resíduo é dado por:

$$a_{-1}(i) = \left[\frac{1}{k!} \frac{d^k}{dz^k} \frac{e^{izat}}{(z+i)^{k+1}}\right]_{z=i}$$

Agora:

$$\frac{d^{k}}{dz^{k}} \frac{e^{izat}}{(z+i)^{k+1}} = \sum_{j=0}^{k} \frac{k!}{j!(k-j)!} \left[\frac{d^{k-j}}{dz^{k-j}} e^{izat} \right] \left[\frac{d^{j}}{dz^{j}} (z+i)^{-k-1} \right] = \\
= \sum_{j=0}^{k} \frac{k!}{j!(k-j)!} (iat)^{k-j} e^{izat} (-1)^{j} (k+1)(k+2) \cdots (k+j)(z+i)^{-k-1-j} = \\
= \sum_{j=0}^{k} \frac{k!}{j!(k-j)!} (iat)^{k-j} e^{izat} (-1)^{j} \frac{(k+j)!}{k!} (z+i)^{-k-1-j} = \\
= \sum_{j=0}^{k} (-1)^{j} \frac{(k+j)!}{j!(k-j)!} (iat)^{k-j} e^{izat} (z+i)^{-k-1-j}$$

$$\frac{d^{k}}{dz^{k}} \frac{e^{izat}}{(z+i)^{k+1}} \bigg|_{z=i} = \sum_{j=0}^{k} (-1)^{j} \frac{(k+j)!}{j!(k-j)!} (iat)^{k-j} e^{-at} (2i)^{-k-1-j} = \\
= e^{-at} \sum_{j=0}^{k} (-1)^{j} \frac{(k+j)!}{j!(k-j)!} (at)^{k-j} 2^{-k-1-j} i^{k-j-k-j-1} = \\
= e^{-at} \sum_{j=0}^{k} (-1)^{j} \frac{(k+j)!}{j!(k-j)!} (at)^{k-j} 2^{-k-1-j} i^{-2j} i^{-1} = \\
= -ie^{-at} \sum_{j=0}^{k} \frac{(k+j)!}{2^{k+j+1}} (at)^{k-j} (at)^{k-j}$$

Logo

$$a_{-1} = \left[\frac{1}{k!} \frac{d^k}{dz^k} \frac{e^{izat}}{\left(z \pm i\right)^{k+1}} \right]_{z=i} = -ie^{-a|t|} \sum_{j=0}^k \frac{\left(k+j\right)!}{2^{k+j+1}k! j! (k-j)!} (at)^{k-j}$$

$$\mathsf{E} \; \varphi(t) = \frac{A}{a^{2k+1}} 2\pi i a_{-1}$$

$$\mathsf{E} \ \varphi(t) = \pi \frac{A}{a^{2k+1}} e^{-a|t|} \sum_{j=0}^{k} \frac{(k+j)!}{2^k \, k! 2^j \, j! (k-j)!} (at)^{k-j}$$

$$\varphi(t) = \frac{\pi A}{a^{2k+1}(2k)!!} e^{-a|t|} \sum_{j=0}^{k} \frac{(k+j)!}{(2j)!!(k-j)!} (a|t|)^{k-j}$$

Para
$$t=0$$
 o único termo que sobra é para $j=k$ e
$$\varphi(0)=\pi\frac{A}{a^{2k+1}(2k)!!}\frac{(k+k)!}{(2k)!!}=\pi\frac{A}{a^{2k+1}(2k)!!}\frac{(2k)!}{(2k)!!}=\pi\frac{A}{a^{2k+1}(2k)!!}\frac{(2k)!!}{(2k)!!}=\pi\frac{A}{a^{2k+1}(2k)!!}\frac{(2k)!!}{(2k)!!}$$

$$\pi \frac{A}{a^{2k+1}} \frac{(2k-1)!!}{(2k)!!} = 1$$

$$A = \frac{a^{2k+1}}{\pi} \frac{(2k)!!}{(2k-1)!!}$$

$$\varphi(t) = \pi \frac{1}{a^{2k+1}(2k)!!} \frac{a^{2k+1}}{\pi} \frac{(2k)!!}{(2k-1)!!} e^{-a|t|} \sum_{j=0}^{k} \frac{(k+j)!}{(2j)!!(k-j)!} (a|t|)^{k-j}$$

$$\varphi(t) = \frac{e^{-a|t|}}{(2k-1)!!} \sum_{j=0}^{k} \frac{(k+j)!}{(2j)!!(k-j)!} (a|t|)^{k-j}$$

Casos particulares:

$$\alpha = 1 \rightarrow k = 0$$
 então $\varphi(t) = e^{-a|t|}$

$$\alpha = 3 \rightarrow k = 1$$
 então $\varphi(t) = \lceil 1 + a|t| \rceil e^{-a|t|}$

$$\alpha = 5 \rightarrow k = 2$$
 então $\varphi(t) = \frac{e^{-a|t|}}{3} \left[\left(a|t| \right)^2 + 3\left(a|t| \right) + 3 \right]$

Método da fase estacionária com distribuição de Student:

$$f_n(x) = \frac{2\pi^n}{\pi a \Gamma^n(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Re} \left\{ -i \int_0^{+\infty} e^{-w} \left[i w^v \left[J_v \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) + i N_v \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) \right] \right]^n dw \right\}$$

$$\text{Vamos re-escrever } J_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) + i N_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) = M_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) e^{i \theta_{\nu} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right)}$$

$$f_{n}(x) = \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Re} \left\{ -i \int_{0}^{+\infty} e^{-w} \left[w^{v} M_{v} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) e^{i \left[\theta_{v} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right) + \frac{\pi}{2} \right]} \right]^{n} dw \right\} = 0$$

$$\begin{split} & = \frac{2\pi^n}{\pi a \Gamma^n(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Im} \left\{ \int\limits_0^{+\infty} e^{-w} e^{in\left(\theta_v + \frac{\pi}{2}\right)} e^{nv \ln w + nM_v} dw \right\} = \\ & = \frac{2\pi^n}{\pi a \Gamma^n(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Im} \left\{ \int\limits_0^{+\infty} e^{in\left(\theta_v + \frac{\pi}{2}\right) + iin\frac{w}{n} - iinv \ln w - iinM_v} dw \right\} \end{split}$$

$$f_n(x) = \frac{2\pi^n}{\pi a \Gamma^n(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Im} \left\{ \int_0^{+\infty} e^{in\left[\theta_v + \frac{\pi}{2} + i\frac{w}{n} - iv\ln w - iM_v\right]} dw \right\}$$

$$\frac{d}{dw} \left[\theta_{v} + \frac{\pi}{2} + i \frac{w}{n} - i v \ln w - i M_{v} \right] = 0$$

$$\frac{d\theta_{v}}{dw} + i\frac{1}{n} - i\frac{v}{w} - i\frac{dM_{v}}{dw} = 0$$

$$\frac{dM_{v}}{dw} = \frac{1}{n} - \frac{v}{w} - i\frac{d\theta_{v}}{dw}$$

Vamos começar com $\alpha=3$ e $\varphi(t)=[1+at]e^{-at}$ para acertar o passo no método da fase estacionária. Nesse caso:

$$C(t) = \ln[1 + at] - at$$

$$\dot{C}(t) = \frac{a}{1+at} - a = -a\frac{at}{1+at}$$

$$\ddot{C}(t) = \frac{d}{dt} \frac{a}{1+at} = -\frac{a^2}{(1+at)^2}$$

1. Resolver a equação
$$-a\frac{at}{1+at} = i\frac{z}{n} \rightarrow at = -i\frac{z}{na} - i\frac{z}{na}at$$
:

$$at\left(1+i\frac{z}{na}\right) = -i\frac{z}{na}$$
, logo $at_o = -\frac{i\frac{z}{na}}{\left(1+i\frac{z}{na}\right)}$

Checando a parte real de t:

$$at_o = -\frac{i\frac{z}{na}\left(1 - i\frac{z}{na}\right)}{\left(1 + i\frac{z}{na}\right)\left(1 - i\frac{z}{na}\right)} = -\frac{\left(\frac{z^2}{n^2a^2} + i\frac{z}{na}\right)}{\left(1 + \frac{z^2}{n^2a^2}\right)}$$

Nesse caso a parte real deu negativo em contradição. Vamos tentar com t negativo com $\alpha=3$ e $\varphi(t)=[1-at]e^{at}$. Nesse caso:

$$C(t) = \ln[1 - at] + at$$

$$\dot{C}(t) = \frac{-a}{1-at} + a = -a \frac{at}{1-at}$$

$$\ddot{C}(t) = \frac{d}{dt} \frac{-a}{1-at} = -\frac{a^2}{(1-at)^2}$$

2. Resolver a equação
$$-a\frac{at}{1-at} = i\frac{z}{n} \rightarrow at = -i\frac{z}{na} + i\frac{z}{na}at$$
:

$$at\left(1-i\frac{z}{na}\right) = -i\frac{z}{na}$$
, logo $at_o = -\frac{i\frac{z}{na}}{\left(1-i\frac{z}{na}\right)}$

Checando a parte real de t:

$$at_o = -\frac{i\frac{z}{na}\left(1 + i\frac{z}{na}\right)}{\left(1 - i\frac{z}{na}\right)\left(1 + i\frac{z}{na}\right)} = -\frac{\left(-\frac{z^2}{n^2a^2} + i\frac{z}{na}\right)}{\left(1 + \frac{z^2}{n^2a^2}\right)}$$

Nesse caso a parte real deu negativo em contradição.

e:

$$1 + at_o = 1 - \frac{i\frac{z}{na}}{\left(1 + i\frac{z}{na}\right)} = \left(1 + i\frac{z}{na}\right)^{-1}$$

$$i\frac{z}{n}t_o - C(t_o) = i\frac{z}{na}at_o - \ln\left[1 + at_o\right] + at_o = \left(1 + i\frac{z}{na}\right)at_o - \ln\left[1 + at_o\right] =$$

$$= -\left(1 + i\frac{z}{na}\right)\frac{i\frac{z}{na}}{\left(1 + i\frac{z}{na}\right)} - \ln\left(1 + i\frac{z}{na}\right)^{-1}$$

$$i\frac{z}{n}t_o - C(t_o) = -i\frac{u}{a} + \ln\left(1 + i\frac{u}{a}\right)$$

$$\ddot{C}(t) = -a^2 \left(1 + i\frac{u}{a}\right)^2$$

$$f_n(z) = \operatorname{Re} \left[\sqrt{\frac{2}{\pi n a^2 \left(1 + i \frac{u}{a}\right)^2}} e^{-n\left[-i \frac{u}{a} + \ln\left(1 + i \frac{u}{a}\right)\right]} \right] = \operatorname{Re} \left[\frac{1}{a\left(1 + i \frac{u}{a}\right)} \sqrt{\frac{2}{\pi n}} e^{in \frac{u}{a}} e^{-\ln\left(1 + i \frac{u}{a}\right)^n} \right]$$

$$f_n(z) = \frac{1}{a} \sqrt{\frac{2}{\pi n}} \operatorname{Re} \left[e^{i\frac{z}{a}} \left(1 + i\frac{z}{na} \right)^{-(n+1)} \right]$$

$$\left(1+i\frac{u}{a}\right) = \left(1+\frac{u^2}{a^2}\right)^{\frac{1}{2}} e^{i\arctan\frac{u}{a}}$$

$$f_n(z) = \frac{1}{a} \sqrt{\frac{2}{\pi n}} \frac{1}{\left(1 + \frac{u^2}{a^2}\right)^{\frac{n+1}{2}}} \operatorname{Re} \left[\left(e^{i\frac{u}{a}} \right)^n \left(e^{-i \arctan \frac{u}{a}} \right)^{n+1} \right] =$$

$$= \frac{1}{a} \sqrt{\frac{2}{\pi n}} \frac{1}{\left(1 + \frac{u^2}{a^2}\right)^{\frac{n+1}{2}}} \operatorname{Re} \left[\left(\cos\left(\frac{u}{a}\right) + i\sin\left(\frac{u}{a}\right)\right)^n \left(\cos\left(\arctan\frac{u}{a}\right) - i\sin\left(\arctan\frac{u}{a}\right)\right)^{n+1} \right] =$$

$$= \frac{1}{a} \sqrt{\frac{2}{\pi n}} \frac{1}{\left(1 + \frac{u^2}{a^2}\right)^{\frac{n+1}{2}}} \operatorname{Re} \left[\left(\cos\left(\frac{u}{a}\right) + i\sin\left(\frac{u}{a}\right)\right)^n \left(\frac{1 - i\frac{u}{a}}{\left(1 + \frac{u^2}{a^2}\right)^{\frac{1}{2}}}\right)^{n+1} \right]$$

$$f_n(z) = \frac{1}{a} \sqrt{\frac{2}{\pi n}} \frac{1}{\left(1 + \frac{u^2}{a^2}\right)^{n+1}} \text{Re} \left[e^{in\frac{u}{a}} \left(1 - i\frac{u}{a}\right)^{n+1} \right]$$

Vamos ao método da fase estacionária:

$$\varphi(t) = \frac{2}{2^{\nu} \Gamma(\nu)} |at|^{\nu} K_{\nu}(|at|)$$

Aplicando o método da fase estacionária $v=\frac{\alpha}{2}$ com $w=\sqrt{a^2t^2}$

$$\varphi(t) = \frac{1}{2^{\nu-1}\Gamma(\nu)} \left[w^{\nu} K_{\nu}(w) \right]$$

$$C(t) = \ln \varphi(t) = \ln \left[w^{\nu} K_{\nu}(w) \right] - (\nu - 1) \ln 2 - \ln \Gamma(\nu)$$

$$\frac{d}{dt}\ln\varphi(t) = \frac{d}{dw}\ln\left[w^{\nu}K_{\nu}(w)\right] \frac{d}{dt}\sqrt{a^{2}t^{2}} = \frac{\frac{d}{dw}\left[w^{\nu}K_{\nu}(w)\right]}{w^{\nu}K_{\nu}(w)} \left(\frac{at}{\sqrt{t^{2}}}\right) = \frac{w^{\nu}K_{\nu-1}(w)}{w^{\nu}K_{\nu}(w)} \left(\frac{at}{\sqrt{t^{2}}}\right) = \frac{K_{\nu-1}(w)}{K_{\nu}(w)} \left(\frac{at}{\sqrt{t^{2}}}\right)$$

E queremos a solução de

$$\dot{C}(w) = a \frac{K_{\nu-1}(w)}{K_{\nu}(w)} sign(w) = i \frac{z}{n}$$

Temos então que resolver a equação

$$\frac{K_{\nu-1}(w)}{K_{\nu}(w)} sign(w) = i \frac{z}{na}$$

Agora vamos fazer w=-iu com $u\in\mathbb{R}$ e usar o fato de que $K_{_{V}}\left(-iu\right)=\frac{\pi}{2}ie^{i\frac{v\pi}{2}}\left[J_{_{V}}\left(u\right)+iN_{_{V}}\left(u\right)\right]$ então $K_{_{V-1}}\left(-iu\right)=\frac{\pi}{2}ie^{i\frac{v\pi}{2}-i\frac{\pi}{2}}\left[J_{_{V-1}}\left(u\right)+iN_{_{V-1}}\left(u\right)\right]=\frac{\pi}{2}e^{i\frac{v\pi}{2}}\left[J_{_{V-1}}\left(u\right)+iN_{_{V-1}}\left(u\right)\right]$

Logo:

$$\begin{split} &\frac{K_{\nu-1}\left(-iu\right)}{K_{\nu}\left(-iu\right)} = \frac{\frac{\pi}{2}e^{\frac{i^{\nu\pi}}{2}}\left[J_{\nu-1}\left(u\right) + iN_{\nu-1}\left(u\right)\right]}{\frac{\pi}{2}ie^{\frac{i^{\nu\pi}}{2}}\left[J_{\nu}\left(u\right) + iN_{\nu}\left(u\right)\right]} = \frac{\left[N_{\nu-1}\left(u\right) - iJ_{\nu-1}\left(u\right)\right]}{\left[J_{\nu}\left(u\right) + iN_{\nu}\left(u\right)\right]} = \frac{\left[N_{\nu-1}\left(u\right) - iJ_{\nu-1}\left(u\right)\right]\left[J_{\nu}\left(u\right) - iN_{\nu}\left(u\right)\right]}{\left[J_{\nu}^{2}\left(u\right) + iN_{\nu}^{2}\left(u\right)\right]} = \frac{\left[N_{\nu-1}\left(u\right) - iJ_{\nu-1}\left(u\right)\right]}{\left[J_{\nu}^{2}\left(u\right) + iN_{\nu}^{2}\left(u\right)} = \frac{\left[N_{\nu-1}\left(u\right) - iJ_{\nu-1}\left(u\right)\right]}{\left[J_{\nu}^{2}\left(u\right) + iN_{\nu}^{2}\left(u\right)} = \frac{\left[N_{\nu-1}\left(u\right) - iJ_{\nu-1}\left(u\right)\right]}{\left[J_{\nu}^{2}\left(u\right) + iN_{\nu}^{2}\left(u\right)} = \frac{\left[N_{\nu}\left(u\right) - iJ_{\nu}\left(u\right)\right]}{\left[J_{\nu}^{2}\left(u\right) + iN_{\nu}^{2}\left(u\right)$$

A equação fica:

$$\frac{\left[N_{\nu}(u)N_{\nu-1}(u)+J_{\nu-1}(u)J_{\nu}(u)\right]}{\left[J_{\nu}^{2}(u)+iN_{\nu}^{2}(u)\right]}=\frac{z}{na}$$

Apesar de parecer que poderíamos jogar fora o termo com J precisaremos dele por conta das partes real e imaginária.

$$J_{\nu}(z) \cong \frac{1}{\nu!} \left(\frac{z}{2}\right)^{\nu} = \frac{1}{\nu!} \left(\frac{z}{2}\right)^{\nu} \in N_{\nu}(z) = -\frac{(\nu-1)!}{\pi} \left(\frac{z}{2}\right)^{-\nu}$$

Então
$$K_{\nu}\left(-iz\right) = \frac{\pi}{2}ie^{i\frac{\nu\pi}{2}}\left[J_{\nu}\left(z\right) + iN_{\nu}\left(z\right)\right] \cong \frac{\pi}{2}ie^{i\frac{\nu\pi}{2}}\left[\frac{1}{\nu!}\left(\frac{z}{2}\right)^{\nu} - i\frac{\left(\nu-1\right)!}{\pi}\left(\frac{z}{2}\right)^{-\nu}\right]$$

$$K_{\nu}\left(-iz\right) \cong \frac{\pi}{2}e^{i\frac{(\nu+1)\pi}{2}} \left[\frac{1}{\nu!} \left(\frac{z}{2}\right)^{\nu} - i\frac{(\nu-1)!}{\pi} \left(\frac{z}{2}\right)^{-\nu}\right]$$

$$e^{-i\frac{\pi}{2}(\nu+1)}K_{\nu}\left(-iz\right) = \frac{\pi}{2}e^{-i\frac{\pi}{2}(\nu+1)}e^{i\frac{\pi}{2}(\nu+1)}\left[\frac{1}{\nu!}\left(\frac{z}{2}\right)^{\nu} - i\frac{1}{\pi}(\nu-1)!\left(\frac{z}{2}\right)^{-\nu}\right]$$

$$e^{-i\frac{\pi}{2}(\nu+1)}K_{\nu}(-iz) = \frac{\pi}{2}\left[\frac{1}{\nu!}\left(\frac{z}{2}\right)^{\nu} - i\frac{1}{\pi}(\nu-1)!\left(\frac{z}{2}\right)^{-\nu}\right]$$

Então

$$f(x) = \frac{\pi}{2} \frac{2}{2^{\nu} \pi a \Gamma(\nu)} \operatorname{Re} \left[\left| \frac{a}{x} \right|^{\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{\nu} \left[\frac{1}{\nu!} \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right)^{\nu} - i \frac{1}{\pi} (\nu - 1)! \left(\left| \frac{a}{x} \right| w \right)^{-\nu} \right] dw \right]$$

$$f(x) = \frac{1}{2^{\nu} \nu! a \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1} \int_{0}^{+\infty} e^{-w} w^{2\nu} dw = \frac{(2\nu)!}{2^{\nu} \nu! a \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1}$$

$$f(x) = \frac{\Gamma(2\nu+1)}{2^{\nu}\Gamma(\nu+1)a\Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1} = \frac{2\nu\Gamma(2\nu)}{2^{\nu}\nu\Gamma(\nu)a\Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1}$$

$$f(x) = \frac{2\Gamma(2\nu)}{2^{\nu} a \Gamma^{2}(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu+1}$$

Agora vamos usar a fórmula de duplicação de Legendre $\Gamma(2z) = \frac{2^{2z-\frac{1}{2}}}{\sqrt{2\pi}}\Gamma(z)\Gamma\left(z+\frac{1}{2}\right)$ para reescrever:

$$f(x) = \frac{2}{2^{\nu} a \Gamma^{2}(\nu)} \frac{2^{2\nu - \frac{1}{2}}}{\sqrt{2\pi}} \Gamma(\nu) \Gamma(\nu + \frac{1}{2}) \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1} = \frac{2^{\nu} \Gamma(\nu + \frac{1}{2})}{a \sqrt{\pi} \Gamma(\nu)} \left| \frac{a}{x} \right|^{2\nu + 1}$$

$$f(x) = \frac{\Gamma\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}{|a|\sqrt{\pi}\Gamma(\nu)} \left(1 + \frac{x^2}{a^2}\right)^{-\left(\nu + \frac{1}{2}\right)}$$

$$f_{n}(x) = \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{nv+1} \operatorname{Re} \left\{ e^{-i\frac{\pi}{2} \int_{0}^{+\infty} e^{-n\frac{w}{n}} e} \right\}^{nv \ln w - n \ln \left[N_{v}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)\right] - n \ln \left[1 - i\frac{J_{v}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)}{N_{v}\left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)}\right]} dw \right\}$$

$$f_{n}(x) = \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{n\nu+1} \operatorname{Re} \left\{ e^{-i\frac{\pi}{2} + \infty \sigma} e^{-n\frac{w}{n} e} e^{-n\frac{w}{n} - n \ln \left[N_{v} \left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)\right] - n \ln \left[1 - i\frac{J_{v} \left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)}{N_{v} \left(\left|\frac{a}{x}\right|w\right)}\right]} dw \right\}} = \frac{2\pi^{n}}{\pi a \Gamma^{n}(v)} \left| \frac{a}{2x} \right|^{n\nu+1} \operatorname{Re} \left\{ e^{-i\frac{\pi}{2} + \infty \sigma} e^{-n\frac{w}{n} e} e^$$